

MARIA CELINA COELHO DE OLIVEIRA



DADOS PESSOAIS:

Maria Celina Coelho de Oliveira, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliada na Rua Ceará, 55, Bairro Centro – Buritis (MG), portadora da RG nº. M-5.236.435 SSP/MG e CPF nº 291.601.976-68.

“... Uma certa magia, uma força que nos alerta, uma mulher que merece viver e amar como outra qualquer do planeta”. Poderíamos resumir assim como nos versos de Milton Nascimento, a vida de uma Maria, que teve força, raça, gana, sempre.

BIOGRAFIA:

Maria Celina Coelho de Oliveira; é natural de Morada Nova de Minas MG. Nascida no dia 22 de agosto de 1945. Aos 15 anos de idade mudou-se com sua família para Buritis. Depois de uma longa viagem na carroceria de um caminhão, sua família fixou-se na Fazenda Taquaril.

Logo após sua chegada; passou a atuar como professora voluntária; alfabetizando crianças e adultos. Usava a casa de sua avó, com bancos improvisados, para ensinar (alfabetizar) a todos da região.

Em 1962 passou a ser professora municipal. Com seu primeiro salário, além de ajudar em casa; ajudou também a dar início na construção da Igreja da Comunidade Taquaril. A mesma Igreja dos dias atuais.

Aos 17 anos conheceu Geraldo Augusto de Oliveira (*in memoriam*). Aos 20 casou se com ele e mudaram para Buritis. Frutos da união matrimonial nasceram 08 filhos: Maristela, Eraldo, Gilmar, Gilberto, Márcia, Esther, Deusane e Daniel. Além dos filhos, Maria Celina tem hoje 20 netos e 02 bisnetos.

Logo que chegou à cidade de Buritis, frei Anselmo que havia também recentemente chegado na paróquia; entregou as chaves da Igreja (atual Igreja) para que tomasse conta e para celebrar com a comunidade aos domingos. Com isso foi conhecendo os poucos moradores daqui. Visitando doentes e realizando serviços de enfermagem e até de parteira.

Os filhos foram vindo e logo após o segundo filho; assumiram 05 crianças de uma vez, filhos órfãos de um irmão do seu marido.

Por volta do ano de 1978, Maria Celina começou a trabalhar na Escola Estadual Cândido José Lopes, onde prestou serviços até se aposentar.

Com a chegada do Padre José Vicente; foram formadas várias comunidades e pastorais, das quais participou como: Serva da Eucaristia - levando a comunhão aos doentes e acamados; Pastoral Carcerária - fazia visitas à cadeia de nossa cidade; Pastoral da Saúde - fazendo visitas aos doentes, acamados e internados no Hospital. E isto permanece até os dias atuais. Com a formação de comunidades rurais, ela ia e levava a Eucaristia e a Palavra de Deus a essas comunidades. Desde 1991 participa ativamente do Caminho Neocatecumenal.

Atualmente, pela vontade dela ainda estaria atravessando a cidade, fazendo visitas e levando a Palavra de Deus ao próximo, mas a saúde não lhe permite.

Durante toda a sua vida foram surgindo vários obstáculos. Um dos mais fortes foi o falecimento do seu esposo em 1998. Mas as atividades filantrópicas que sempre fizeram parte de sua vida, ao invés de ser um peso; serviram como consolo em todos esses momentos de dificuldades.

Nesta curta história de vida; tivemos a pretensão de revelar um pouco das grandezas dessa mulher de tantas lutas, dificuldades e até mesmo sofrimentos, e ela sempre de cabeça erguida, abandonando-se no colo do Pai (Deus); têm vencido todos os obstáculos que foram aparecendo diante dela.

Dona Maria Celina Coelho de Oliveira é merecedora de ser homenageada, pois, ao longo de sua vida tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida da comunidade buritisense.